Capítulo 613 Visita à lápide

Karl levou os quatro para onde a avó de Wendy foi enterrada.
Nos últimos anos, os mortos tiveram que ser cremados.
Mas na época que sua avó morreu, a cremação ainda não estava em voga.

Os mortos eram geralmente enterrados.
A avó de Wendy tinha sua própria terra quando ela ainda estava viva.
Então quando ela morreu, ela foi enterrada lá.
No entanto, Wendy não sabia onde ela estava enterrada.
Sua avó tinha morrido de repente.

Ela estava tão abalada pela dor que não conseguia estar no cemitério.
Reese e os vizinhos tinham feito tudo.

Depois disso os vizinhos fizeram
pressão sobre Ruben que ele finalmente decidiu
para levá-la e Reese para Ywood.
Wendy suspirou ao relembrar.
Ela e Ryan foram para o cemitério e levaram as
flores que eles compraram no mercado esta
manhã, enquanto Karl pegava uma pá em sua mão.

Ryan silenciosamente pegou a pá dele
quando percebeu que estava mancando.
Karl foi pego de surpresa por um momento.
Depois, ele disse com um sorriso: "É, ok.
Eu posso estar velho e mancando, mas eu
pode segurar uma pá."
Ryan assentiu, mas se recusou a entregá-lo.
Wendy olhou para ele com um sorriso.
'Bem.. Ele está vestindo uma camisa branca e
calças pretas enquanto segurava uma pá em sua mão.
Ele não parece nada com um CEO rico.
Se os altos executivos da Oliver
Grupo vissem isso, eles ficariam horrorizados.'
Wendy não pôde deixar de rir quando pensou nisso.
No entanto, ela sabia que
os ferimentos de Ryan ainda não haviam cicatrizado.
Ela caminhou até ele e tentou tirar a pá da mão dele.
"Entregue."
Com as sobrancelhas levantadas, Ryan perguntou em um
tom baixo, "O que você está tentando fazer?
Não me diga que você está minando minha habilidade novamente."
'Poxa!
Ele é tão teimoso!
Com um irônico sorriso, Wendy retirou a mão silenciosamente.
Karl caminhava muito devagar por causa de sua perna mancando.
Os outros só podiam seguir ele a passo de caracol.
Demorou um pouco para eles deixarem a
aldeia e depois caminhar por um caminho ao lado de um campo.
O sol brilhou mais forte aqui.

Em ambos os lados do pequeno caminho, havia plantações de trigo.
A brisa os fez balançar de um lado para o outro.
O ar estava preenchido com uma fragrância única.
Wendy respirou fundo e inalou.
"O trigo deve estar pronto para a colheita em breve, certo?"
Wendy "Será em um mês."
Carlos sorriu.

"A colheita de trigo é muito mais fácil
agora do que era quando você era jovem. Agora temos máquinas para a colheita.
Leva apenas dez minutos para colher um campo cheio de trigo com a
máquina."
Wendy assentiu.
Ryan perguntou: "Você colheu trigo antes?" Seu tom estava cheio de surpresa.
Wendy estufou o peito e olhou para ele
antes de dizer com orgulho: "O que você pensa que sou inexperiente?
Preguiçosa? Eu era muito boa no trabalho agrícola
quando eu era criança.
Durante a temporada da colheita , Reese e eu ajudavamos meu
avó na fazenda.
Nós poderíamos colher um grande campo de trigo em um dia!"
"Oh, isso é demais!"
Ryan deu um tapinha nela cabeça.
Wendy de repente sentiu que ele estava acariciando
como se ela fosse um bom cachorro.
Ela fez uma careta e sacudiu a mão para longe de sua cabeça.
"Pare com isso!"
Karl continuou andando na frente deles.
Ele
já tinha pensado que não conseguiria
junto com Ryan porque ele tinha o rosto frio.
Foi chocante vê-lo
transformar-se em outra pessoa quando estava com Wendy.
Um brilhante e apaixonado sorriso estava estampado em seu rosto.
Karl sorriu aliviado enquanto roubava um olhar para eles.
"Aqui estamos!"
Ele parou em uma parte do campo de trigo e apontou para uma pequena pedra.
"Este é o lugar onde sua avó foi enterrada."

A tristeza tomou conta de Wendy enquanto ela
olhou para a lápide surrada.
Durante sua infância, a maioria das pessoas
que morreram foram enterrados em vez de serem cremados.
Um túmulo foi geralmente erguido depois que
eram enterrados a seis pés no chão.
Desde que os túmulos foram feitos com terra , a chuva gradualmente os lavaria
da superfície.
A maioria deles tornam-se menores e as ervas daninhas crescem em seguida.
Para evitar que tal aconteça, os filhos do falecido vieram visitar
e varrer os túmulos anualmente.
Eles também usariam pás para empilhar o
solo sobre seus remanescentes para que eles não ficassem ao nível

da superfície normal da terra.
Isso permitiria que as gerações futuras
encontrassem os túmulos quando eles os viessem visitar.
Mas o caso de sua avó foi tristemente diferente.
Reese e Wendy foram para Ywood com o pai após o funeral.
Nenhum deles a vinha visitar há séculos.
Ruben e seu irmão nunca mais voltaram.
Como resultado, ninguém tinha cuidado do túmulo.
Foi uma dor de cabeça.
A chuva tinha danificado e lavado a superfície.
Era tão pequeno que Wendy
não teria considerado um túmulo se Karl não tivesse apontado.
Dor e culpa varreram Wendy nesse momento.
Quando Karl notou seu humor abafado, ele esfregou as mãos.
"Wendy, uma vez que sua avó faleceu, Alisha e eu
têm cultivado nesta terra.

A máquina de colheita geralmente passou pelo túmulo durante a colheita.
Isso fez com que ficasse ao nível da superfície.
Tentamos empilhar o solo sobre seus resquícios ocasionalmente, mas não adiantava muito.
Afinal, foi um longo tempo", disse ele em um tom triste.
"Está bem nenhum membro da família tinha visitado o túmulo
por mais de uma década, então era esperado que seria uma dor de cabeça.
Wendy era apenas grato que o túmulo ainda estava aqui.
A ausência de ervas daninhas significava que
alguém estava cuidando disso.
Foi definitivamente Karl e Alisha desde
eles estavam cultivando aqui e ajudaram
empilhar o solo sobre seus remanescentes.
Wendy foi até o túmulo e se ajoelhou.
Vendo isso, Karl suspirou.
"Wendy, você há tantos anos não voltava.
Você deve ter um monte de coisas para dizer a sua avó.
Vou te deixar agora.
Se você precisar de mim, você pode me encontrar no pomar de macieiras.
Ou você pode ir para casa em linha reta se você estiver muito cansado.
A propósito, você se lembra do caminho de volta?"
"Sim, eu sei," Ryan assentiu.
"Ok, isso é bom. Vou me despedir agora.
"Obrigado, Karl. Tenha cuidado no caminho."
"OK."
Wendy se voltou para seus filhos depois que Karl os deixou.
Ela acenou para eles.
"Ray, Preciosa, venha aqui."
As duas crianças foram até ela.
"Ajoelhe-se, sua bisavó é enterrado aqui."
Os gêmeos obedeceram à mãe.
Wendy tirou o buquê e colocou -o no túmulo.
"Vovó, são para você !
Estes são meus dois filhos, Ray e Preciosa.
Eu os trouxe para fazer uma homenagem a você.
Já faz doze anos e eu nunca vim te visitar.

Eu sinto muito por não ter vindo mais cedo.
Você está bravo comigo?
"Não, ela não está brava com você."
Ryan ajoelhou-se ao lado dela.
"Sua avó te ama tanto.
Eu acredito que ela entende por que
você demorou tanto para visitá-la.
Então não se bata sobre isso."
Wendy ficou em silêncio.
Ryan colocou as flores em sua mão no monte.
Com toda a honestidade, ele não acreditou na vida após a morte.
Ele acreditava que os mortos
não sabiam do que estava acontecendo na terra.
No entanto, ele disse a Wendy que sua
avó não estava com raiva porque ele
queria fazê-la se sentir melhor.
Ryan segurou a mão dela.
O que você está fazendo?" Wendy perguntou.
Sem dizer uma palavra, ele pegou uma
pequena caixa de veludo do bolso.
Ele abriu e tirou um anel de diamante rosa e
colocou-o em seu quarto dedo independentemente de sua confusão.
Wendy ficou atordoada.
Ela olhou para o anel com a boca aberta.